

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Requerimento Nº /2010
(do Sr. Domingos Dutra)

*Requer a realização de Audiência Pública com o Secretário de Segurança do DF Dr. **João Monteiro Neto**, as Delegadas **Mabel de Fátima e Deborah Menezes**, o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) seccional do Distrito Federal **Francisco Caputo**, e representantes do Ministério Público, DR. **Maurício Miranda**, para discutir a investigação do crime quadra da 113 Sul.*

Senhor Presidente:

Nos termos do Art. 24 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada realização de Audiência Pública para discutir os problemas envolvendo as investigações do crime da quadra 113 Sul, que tiveram como vítimas o casal de advogados **José Guilherme Villela, Maria Carvalho Mendes Villela** e sua empregada **Francisca Nascimento da Silva**, assassinados com requintes de crueldade com 73 perfurações a faca.

JUSTIFICATIVAS:

Em **28 de agosto de 2009**, foram Barbara e covardemente assassinados na Quadra 113 Sul os advogados **José Guilherme Villela, Maria Carvalho Mendes Villela** e sua empregada **Francisca Nascimento da Silva** com 73 facadas no interior do apartamento em que moravam, crime que alcançou enorme repercussão nacional.

Após o evento delituoso estabeleceu-se uma **panacéia** jamais vista em investigações policiais no Brasil, expressa na prisão de mais de **dez pessoas presas** e posteriormente liberadas, no estabelecimento de diversas linhas de investigações contraditórias e sem conclusões, na exoneração de presidente do inquérito, na **falsificação de chaves** e na **prisão de vidente**; no **conflito público entre delegadas, advogados, acusados e o Ministério Público**, em

acusações de suborno e torturas a suspeitos; na **suspeição** de delegadas, **guerra de vaidades** e de interesses supostamente escusos de investigadores.

A guerra entre autoridades direta e indiretamente envolvidos nas investigações e tão grave que o Governador do Distrito Federal teve que intervir, para evitar o aprofundamento dos conflitos no interior do aparelho de segurança.

As notícias de hoje indicam que a solução dos bárbaros crimes está longe de ocorrer, havendo a possibilidade da ocorrência de mais conflitos entre autoridades policiais, com repercussões negativas sobre a solução dos crimes.

A guerra entre autoridades que apuram os crimes, expondo as estranhas nebulosas do aparelho de segurança do Distrito Federal, soma-se aos escândalos do mensalão que levou à renúncia do Governador eleito Arruda e a cassação de vários deputados distritais, fatos, que por ocorrem no centro do poder do País sinalizam de forma negativa para todo o Brasil.

Neste sentido torna-se mais do que oportuno a realização da presente audiência no âmbito desta Comissão de Segurança, visam evitar a vitória do crime e da impunidade, ajudados pela guerra entre autoridades que tem o dever legal, constitucional e moral de respeitarem a sociedade. Após a audiência esta Comissão avaliará de que forma acompanhará o processo investigatório;

Sala da Comissão, 24 de novembro de 2010.

“Justiça se faz na luta”

**DOMINGOS DUTRA
DEP FED PT/MA**